

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS: ANÁLISE DO REFERENCIAL TEÓRICO¹

Francisca Rodrigues Cardoso,
Universidade de Brasília (UnB)
Lays Fonseca Quaresma,
Universidade de Brasília (UnB)
Ingrid Dittrich Wiggers,
Universidade de Brasília (UnB)

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Infância; Pesquisa Educacional.

INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é identificar e analisar os referenciais teóricos que subsidiaram os trabalhos acadêmicos na área de Educação Física Escolar, especialmente voltados para crianças, defendidos no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília - PPGEF/UnB, desde a sua implantação, em junho de 2006, até março de 2021. Considerando o percurso de 15 anos de funcionamento do PPGEF/UnB, propõe-se oferecer um diagnóstico, não esgotado, para nortear tanto o desenvolvimento do programa, quanto a prática pedagógica da educação física escolar para crianças, identificando as tendências teórico-metodológicas e estabelecendo novas perspectivas.

Relacionar o fazer com o compreender na prática da educação física tem sido o desafio de muitos pesquisadores e professores. Nessa direção, a pesquisa em Educação Física Escolar é representada como significativa, tanto em teses e dissertações, como em periódicos e congressos (BETTI, 2011).

METODOLOGIA E ANÁLISE

Trata-se de uma revisão sistemática, a partir da análise documental dos trabalhos defendidos no PPGEF/UnB. No total foram encontradas 33 teses e 263 dissertações no Repositório Institucional da UnB, da Faculdade de Educação Física - FEF (<https://repositorio.unb.br/handle/10482/783>). Cabe destacar que esse tipo de análise

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

proporciona um panorama sobre um campo de interesse, identificando tendências e limites, e oferecendo um diagnóstico para nortear seu aprimoramento (LUNA, 1997).

Do volume de 296 trabalhos analisados, apenas 13 (4,38%) correspondem à área de Educação Física Escolar voltados para o público infantil. As pesquisas foram subsidiadas com base em diferentes referenciais teóricos, como o desenvolvimento motor, a perspectiva histórico-cultural e a sociologia da infância, com predomínio deste último. Além do referencial teórico, analisaram-se as temáticas tratadas, destacando-se o tema infância/criança (28%), corpo (16%) e prática pedagógica (16%). Além disso, os estudos realçam a perspectiva da cultura corporal da infância, que aos poucos vem sendo consolidada, sobretudo no ambiente escolar. Isso nos permite considerar que a área se caracteriza como emergente, apresentando um certo avanço, embora discreto, em relação às discussões sobre a infância (OLIVEIRA, 2003). Observa-se, portanto, uma relação entre os referenciais teóricos e os temas abordados nas produções analisadas.

Pesquisar a escola e educação física, especialmente na fase da infância, envolve garantir a participação infantil e considerar de forma significativa a inclusão das crianças, de forma protagonista, em seu ambiente escolar. O trabalho educativo e a intencionalidade do professor podem ser pautados pela práxis pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento da formação humana. Construir uma prática pedagógica embasada exige estudo e preparação, sobretudo dos agentes transformadores, os professores. Por isso, se justifica a aproximação entre universidade e escola. O currículo, as políticas públicas de formação continuada e a pós-graduação podem ser um espaço integrado de contribuições (BRACHT *et al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investigar o que se tem produzido academicamente sobre determinado tema nos permite perceber o contexto, as singularidades e os desafios da área. Conclui-se que a revisão sistemática evidencia um baixo número de produções na área de Educação Física Escolar para crianças pelo PPGEF/UnB, o que desafia o programa a investir na mobilização dos estudantes para produzirem sobre o tema. Um programa de pesquisa, com foco em Educação Física Escolar, não deve se justificar apenas pela relevância científica, mas sobretudo pela importância social do tema, tendo em vista que a construção e produção acadêmica ressoam na prática pedagógica e na formação continuada.

REFERÊNCIAS

BETTI, M.; FERRAZ, O; DANTAS, L. Educação Física Escolar: estado da arte e direções futuras. **Rev. Brasileira. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 25, p. 105-15, dez, 2011.

BRACHT, V. *et al.* A educação física escolar como tema de produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 11-37, abr./jun. 2012.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 1997.

OLIVEIRA, N. R. **Concepção de infância na educação física brasileira**: primeiras aproximações. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, São Paulo, 2003.